



Brasília, 24 de novembro de 2023

## RESUMO DA REUNIÃO DA CNSC REALIZADA NO DIA 21/11/2023

A Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) é composta por um total de 16 membros titulares e 8 suplentes, divididos igualmente entre a bancada sindical e a bancada institucional. A bancada sindical é formada por representantes indicados pela FASUBRA e SINASEFE, enquanto a outra bancada é composta por membros representativos do Ministério da Educação (MEC), da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), que representam os reitores das universidades e dos institutos federais.

Resumo da Reunião da CNSC (Comissão Nacional de Supervisão da Carreira) no dia 21/11/2023:

### Participantes:

FASUBRA: Marcelo Rosa Pereira e Daniel Farias (Coordenadores Jurídicos e de Relações de Trabalho).

CNSC: Representação da FASUBRA, Representação do SINASEFE, do MEC, da Andifes e do Conif.

### Contexto inicial:

Reunião de reinstalação da CNSC após mais de 7 anos sem convocação.

Comissão composta por 16 membros titulares e 8 suplentes, com representação sindical e institucional.

Objetivo: propor e orientar alterações na carreira para promover seu aperfeiçoamento.

### Preparação:

A Bancada da FASUBRA se reuniu pela manhã do dia 21/11 para definir encaminhamentos e pautas. Logo após, pela tarde, reunião conjunta com a bancada do SINASEFE, para aprovar pauta unificada que seria levada para reunião.

### Pauta Apresentada (Pauta Entregue ao Governo):

- Pendências decorrentes de acordos de greve de 2012 e 2015 e da pauta protocolada no MEC desde janeiro de 2023.
- Atualização dos fazeres com descrição dos cargos, requisitos, classificação, criação, aglutinação e extinção.
- Revisão dos decretos sobre incentivos à qualificação e capacitação.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

- Reposicionamento dos aposentados.
- Pautas novas da categoria, incluindo estrutura, desenvolvimento, reconhecimento de saberes e competências, e reestruturação da tabela.

#### **A Reunião:**

Iniciada com a fala do Secretário Executivo Adjunto do MEC, Gregório Grisa, demonstrando apoio às discussões. Que o ministério está aberto ao diálogo com os sindicatos e informou sobre o corte orçamentário de 700 milhões do MEC.

Apresentação da proposta de Plano de Carreira de Gestão de Políticas Públicas Educacionais pelo MEC, criado recentemente e baseado nas diretrizes do MGI.

Na reunião, foi mencionado, pela secretaria executiva do MEC, que em breve será lançado um documento que trará as orientações sobre o conceito de carreiras no serviço público, com as diretrizes, elaborado pelo MGI.

A secretária executiva fez questão de mencionar que as mesas de carreira (Setorial e Específica e Temporária) ocorrerão em paralelo à comissão da CNSC, que são independentes e não se confundem com a comissão.

#### **Encaminhamentos:**

Eleição da coordenação da CNSC com MEC, sendo que a coordenação da CNSC ficou com o MEC, a Coordenação Adjunta com a FASUBRA e a Secretaria Executiva que será criada no novo regimento com o SINASEFE.

Definição de uma Secretaria Executiva, que será responsável pela documentação, (repositório) da CNSC (ATAS, relatórios, textos, propostas e projetos, entre outros).

Análise e atualização da Portaria e Regimento Interno da CNSC, caso necessário para o andamento dos trabalhos.

Criação de ambiente virtual e unidade no SEI para documentos oficiais.

Criação de grupos de trabalho para revisão/atualização dos fazeres e atribuições, e para discutir o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

Definição da relatoria para estudo da viabilidade de unificação/consolidação da proposta de aprimoramento do PCCTAE pelas entidades sindicais, com apresentação de impacto orçamentário. A Coordenadora da CNSC se comprometeu em agilizar junto ao MGI para a entrega dos dados de Cadastro e Folha de Pagamento para elaboração dos cálculos de impacto da proposta consolidada pela bancada sindical.

Reuniões ordinárias mensais e extraordinárias virtuais.

Próxima reunião em 17 de janeiro com apresentação do estudo da viabilidade da unificação da proposta de aprimoramento do PCCTAE, cálculo de impacto e consolidação da Portaria e Regimento Interno da CNSC.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

## “ONDE ESTÁ O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS? NO SERVIÇO PÚBLICO OU NO SISTEMA DA DÍVIDA?”

Nesta terça-feira, 21 de novembro, na parte da tarde, foi realizado, na Câmara dos Deputados, Anexo II, Plenário 15, o I Seminário das Frentes Parlamentares sobre “Limite dos Juros e Auditoria Integral da Dívida Pública” e “Contra os Juros Abusivos”, com o tema: **“Onde está o rombo das contas públicas? No serviço público ou no Sistema da Dívida”**.

O seminário se iniciou com o professor da PUC e consultor da ONU Ladislau Dowbor, que relata que miséria mesmo é o que viu nos 7 anos que trabalhou na África e viu o que a Europa fez lá, o Brasil se pegar o PIB e dividir pela família dá para viver bem, o problema do Brasil não é falta de dinheiro em si, é falta de política, hoje temos mais de 100 milhões de brasileiros com insegurança alimentar e isso é uma questão política, os anos dourados do Brasil se deu pelo gasto na demanda da base da pirâmide, porque isso gera renda e movimenta a economia.

É importante resgatar a função social da economia é uma questão de dignidade humana, hoje no Brasil só funciona dois setores o da lei Kandir (que isenta impostos de bens primários a exemplo do agronegócio) e o sistema financeiro dos bancos, e isso causa uma deformação estrutural, pois esses dois setores não produzem bens para a população nem geram empregos e serviços. Lembrou a fala do Haddad que em 2023 será 740BI para juros da dívida, isso junto com os juros que é cobrado das famílias nas compras e das pequenas empresas que pagam 23% de juros, com tudo isso o país está sendo drenado financeiramente. Sem falar os lucros e dividendos que não são pagos desde 1995.

Finaliza mostrando o artigo que está disponível no site dowbor.org, intitulado “O dreno financeiro que paralisa o país: a farsa do déficit.” E mostra que a Blackrock movimenta 10 trilhões de dólares, que uma única pessoa movimenta mais dinheiro que o EUA que tem um PIB de 6 trilhões.

Num segundo momento, o Prof. Miguel Bruno traz o tema “Financeirização e austeridade fiscal no Brasil: Uma simbiose antidesenvolvimento”. Ele inicia falando o motivo do tema que ao longo da sua explanação fica elucidado que os dois setores que mais financiam as campanhas políticas são exatamente os setores dos Bancos e Agronegócios, que esses financiadores também influenciam na grande mídia para que não tenha a Auditoria da Dívida e influencia a ciência econômica nas universidades, traz que esse movimento começou pós fordismo se agravando a partir da década de 80. Esse tipo de sistema que temos no Brasil hoje não deixa com que o país cresça exemplificando como os Tigres Asiáticos e a China que investem e que tem baixa taxa de juros. Conclui dizendo que esses setores que hoje comandam o país não são produtivos e por isso mesmo que continuam fazendo superávit para nunca resolver o problema da dívida e nem desenvolver o país, não importa se o Arcabouço é diferente do teto de gastos, este continua sendo usado para impedir o crescimento do Brasil. Hoje podemos dizer que o Brasil é um estado capturado pelos setores financeiros.

Finalizamos com a fundadora da organização Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lúcia Fattorelli, que fez uma belíssima apresentação disponível em: <https://auditoriacidada.org.br/wp->



[content/uploads/2023/11/Onde-esta-o-rombo-das-Contas-Publicas-Seminario-Frentes-Camara-21.11.2023.pdf.](#)

Ao final colocou os encaminhamentos para o enfrentamento e continuação da frente parlamentar da auditoria da dívida:

- Limite dos juros em lei;
- Auditoria da dívida com participação social;
- Mobilização;
- Frente parlamentar;
- Fim da bolsa banqueiro;
- Estudo de países que limitam a taxa de juros;
- Derrotar a PEC32.

## 25 de novembro: Dia Internacional da Não - violência à Mulher

Ao longo da vida, uma a cada três mulheres é submetida à violência física ou sexual por parte de seu companheiro ou violência sexual por outros homens, essas violências começam cedo: uma em cada quatro mulheres (de 15 a 24 anos) que viveram um relacionamento já sofreu violência.

A violência praticada por companheiros, sejam eles do mesmo gênero ou não, é a forma mais prevalente de violência em todo o mundo, agravando-se quando essas mulheres são trans, travestis e homoafetivas, afinal é raro encontrar entre essas mulheres uma que não tenha sofrido algum tipo de violência.

Podemos dizer que a violência contra as mulheres é endêmica em todos os países e culturas, causando danos a milhares de famílias. Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que a violência doméstica se agravou durante a pandemia COVID-19 em todo mundo e até hoje não conseguimos nos recuperar deste agravamento. Porém, a violência afeta desproporcionalmente as mulheres que vivem em países de baixa e média-baixa renda.

No Brasil, as mulheres que vivem em comunidades mais vulneráveis, sofrem violências diárias, sejam elas verbais, físicas ou sexuais, além do constante sentimento de insegurança sobre suas próprias vidas. As diferentes formas de violência contra mulheres e meninas continuam sendo uma das violações de direitos humanos mais prevalentes e generalizadas. Apesar do progresso significativo no que concerne à legislação e às políticas públicas, o Brasil continua a registrar altos índices de violência contra mulheres e meninas.

A Direção da FASUBRA Sindical, através da Coordenação da Mulher Trabalhadora, luta contra toda e qualquer forma de violência direcionadas às mulheres.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico- administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>NOVEMBRO</b>	
28	Dia nacional de lutas e paralisação
29	Reunião virtual do GT de Saúde e Hospitais Universitários (Região Sudeste – Espírito Santo e Minas Gerais);
	Reunião virtual do GT LGBTQIA+
30	Reunião virtual do GT de Saúde e Hospitais Universitários (Região Sul);
<b>DEZEMBRO</b>	
5 e 6	Participação no 38º Pleno do FORGEPE
7 e 8	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
9	Conferência Livre da FASUBRA para a CONAEE 2024
9 e 10	Plenária Nacional da FASUBRA